

# Qualidade de ensino poderá melhorar este ano

N. 15/3/86 Gulamo  
Tajú

Gulamo Tajú, director da Escola Secundária Samora Machel, na cidade da Beira, anunciou uma série de medidas de carácter pedagógico e organizativo a serem postas em prática ao longo do corrente ano escolar, naquele estabelecimento de ensino, com vista à melhoria do nível de ensino da Escola.

O dirigente da «Samora Machel» tornou pública esta informação quando procedia à abertura oficial do ano lectivo, na presença de professores e estudantes matriculados naquela escola pré-universitária.

Dentre as medidas planificadas sa-

lienta-se a intensificação do combate às desistências, enquanto que a direcção da escola acompanhará directamente o trabalho do respectivo corpo docente e dos discentes.

Outra das acções que a «Samora

Machel» se propôs executar, diz respeito à dinamização da educação patriótica no seio dos professores. No plano organizativo, proceder-se-á à estruturação dos órgãos da escola, de modo a que o seu funcionamento seja eficiente. Serão também empreendidas algumas acções tendentes à manutenção e melhoramento do estado físico da escola.

O presente ano escolar na «Samora Machel» arrancou com cerca de 50 turmas, que serão assistidas por 67 professores dos quais, até ao dia 17 de Fevereiro só se haviam apresentado seis.

Fazendo uma análise geral do que foi o ano escolar 1985, Gulamo Tajú considerou ter sido um ano de dificuldades que são de âmbito nacional. Foi devido a estas dificuldades que, dos 2107 alunos matriculados, somen-

te 1814 chegaram ao fim do ano, o que subentende a reprovação de 293 alunos devido ao baixo aproveitamento e desistências.

Os 293 alunos que reprovaram, eram suficientes para formar 19 turmas. O aproveitamento global das aprovações cifrou-se em 58 por cento, o que significa um decréscimo de seis por cento em relação a 1984.

O fraco domínio da língua portuguesa, tanto pelos professores como pelos alunos, a inexistência total de meios didácticos, de cadernos e esferográficas, são tidas como sendo os principais entraves que ocasionaram este desfalque. Na sequência da constatação deste problema, a direcção da Escola decidiu fazer uma avaliação sistemática aos alunos, levantamento das dificuldades de língua em benefício destes e a reorientação do ensino.